

Ramagem conta com apoio dos seus pares, dizem delegados da PF

28/04/2020

A Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) divulgou nota nesta terça-feira (28/4) dando boas vindas a Alexandre Ramagem, novo diretor-geral da corporação.

Reprodução



Associação disse que Ramagem pode contar com apoio dos seus pares

No documento, a ADPF deseja a Ramagem "uma administração profícua", com "fortalecimento institucional à Polícia Federal". Também afirma que o novo chefe "possui qualificação técnica para o exercício do cargo, acumulando experiência em diversos setores da instituição".

"O momento exige da PF trabalho árduo, medidas sérias e a demonstração expressa nos atos e nas palavras de que a sociedade continuará tendo todos os motivos para ter a instituição no mais alto conceito de seriedade e excelência técnica de suas atividades constitucionais e legais. Certamente, o novo diretor-geral poderá contar com o apoio dos seus pares e da Associação em tudo que fortalecer e proteger o órgão", prossegue a nota.

A nomeação de Ramagem foi publicada no *Diário Oficial da União* desta terça. Ele substitui Maurício Valeixo, que foi exonerado na última sexta-feira (24/4), abrindo uma crise dentro do governo Bolsonaro.

Isso porque foi a queda de Valeixo que levou Sergio Moro, agora ex-ministro da Justiça, a pedir demissão. Para substituir Moro, o presidente **Jair Bolsonaro nomeou**, também nesta terça-feira, o advogado-geral da União, André Mendonça.

A nota da ADPF parabeniza o novo ministro, desejando a ele "êxito na condução dos desafios presentes em sua nova função". "A entidade se coloca à disposição para efetiva colaboração com os temas relativos à segurança pública, em especial à atividade de polícia judiciária e ações específicas de combate à corrupção e à criminalidade organizada".

Providências para evitar crise

No domingo (26/4), a ADPF divulgou uma carta aberta a Bolsonaro **expressando preocupação** quanto ao futuro da PF. O órgão solicitou que o presidente assumisse o compromisso de encaminhar ao Congresso projetos que garantam a autonomia financeira para a Polícia Federal e mandato para o diretor-geral.

A carta diz que, caso as solicitações sejam acatadas por Bolsonaro, "tais medidas serão um legado de seu governo para o Brasil e dissiparão qualquer dúvida sobre as intenções do presidente em relação à Polícia Federal".



A ADPF afirma, ainda, que os acontecimentos recentes criam um clima de instabilidade e uma "crise de confiança" para a próxima diretoria, tanto internamente quanto perante a sociedade.

"Da maneira como ocorreu, há uma crise de confiança instalada, tanto por parte de parcela considerável da sociedade, quanto por parte dos delegados de Polícia Federal, que prezam pela imagem da instituição. Nenhum delegado quer ver a PF questionada pela opinião pública a cada ação ou inação. Também não quer trabalhar sob clima de desconfianças internas", aponta o documento.

Clique [aqui](#) para ler a nota desta terça

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-abr-28/ramagem-conta-apoio-pares-dizem-delegados-pf/>